



Magazine Luiza S.A. Divulgação de Resultados do 4º Trimestre de 2012



São Paulo, 26 de março de 2013 - Magazine Luiza S.A. (BM&FBOVESPA: MGLU3), uma das maiores redes varejistas com foco em bens duráveis e com grande presença nas classes populares do Brasil, divulga seus resultados do 4º trimestre de 2012 (4T12). As informações contábeis da Companhia têm como base números consolidados em milhões de reais (exceto quando indicado), conforme Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

DESTAQUES DE 2012

O Magazine Luiza apresentou um crescimento de vendas total e no conceito mesmas lojas acima de dois dígitos no 4T12 e durante todo o ano de 2012. A Companhia cresceu acima da média do setor, ganhou *market share* em todas as categorias de produtos, integrou com sucesso as redes Maia e Baú, ao mesmo tempo em que se engajou em um programa de racionalização de custos e despesas e aumento de produtividade.

Em 2012, a receita bruta consolidada do Magazine Luiza totalizou R\$9,1 bilhões, um crescimento de 19,1% em relação ao período anterior. No 4T12, a receita bruta representou R\$2,6 bilhões, um crescimento de 15,2% em relação ao 4T11. O crescimento de vendas no conceito mesmas lojas foi de 11,9% no 4T12 e 12,5% em 2012, impulsionado pelo processo de maturação das lojas novas, notadamente nas lojas do Nordeste, e acelerado crescimento do *e-commerce*. Pela primeira vez na história da Companhia, o *e-commerce* ultrapassou a marca de R\$1 bilhão de vendas, fechando o ano de 2012 com R\$1,1 bilhão e crescimento de 33,3% em relação a 2011. No 4T12, as vendas do *e-commerce* representaram R\$313,7 milhões, 25,0% superior ao 4T11. O ambiente econômico e a competição acirrada no 4T12, no entanto, impactaram a margem bruta consolidada em 2,3 pontos percentuais.

Além do crescimento das vendas, o ano foi marcado pela integração de 104 lojas no Sul/Sudeste (Lojas do Baú) e 150 lojas no Nordeste (Lojas Maia), respectivamente concluídas em fevereiro e outubro de 2012. Hoje, todas as lojas, centros de distribuição e sistemas contábeis e de gestão estão totalmente integrados. O processo de integração concluiu-se com pleno êxito, apesar da sua complexidade, com o envolvimento direto de mais de 200 colaboradores da Companhia. A integração simboliza a conclusão de um ciclo de crescimento bastante importante para a consolidação da Companhia no varejo brasileiro.

O programa de racionalização de custos e despesas em 2012 foi o primeiro passo de um ciclo com foco em produtividade e rentabilidade. No 4T12, as despesas operacionais recorrentes, ajustadas às despesas extraordinárias reduziram 0,7 ponto percentual quando comparadas ao 4T11.

Comentários

...

“Mesmo com o menor ritmo da atividade econômica, crescemos acima de dois dígitos no conceito mesmas lojas em 2012. Em face do ambiente econômico desafiador e da concorrência acirrada no final do ano, estimulamos o consumo através de promoções e campanhas de marketing intensivas, já que as vendas de Natal foram abaixo das expectativas. A margem bruta do Magazine Luiza se manteve praticamente estável em 2012, entretanto foi impactada no 4T12, levando-nos a ser ainda mais rigorosos com os custos e as despesas da Companhia,” disse o CEO Marcelo Silva.

O conservadorismo adotado durante o ano de 2012 na Luizacred também gerou resultados bastante positivos no 4T12. Os indicadores de atraso melhoraram significativamente no trimestre e possibilitaram uma redução nas provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa quando comparadas ao 3T12. Melhorias nas margens operacionais, com o aumento da participação do crédito direto ao consumidor (CDC) e redução do cartão de crédito *co-branded*, trouxeram a Luizacred para o patamar de rentabilidade sustentável, com EBITDA de 11,6% no 4T12.

O crescimento das vendas, a racionalização de despesas e o melhor desempenho da Luizacred impactaram positivamente o resultado líquido da Companhia no 4T12. No entanto, este foi impactado negativamente pela queda da margem bruta do varejo. O Magazine Luiza finalizou o último trimestre de 2012 com lucro líquido de R\$9,7 milhões, comparado ao prejuízo de R\$16,9 milhões no 4T11.

Já o resultado líquido do exercício de 2012 foi impactado, principalmente no primeiro semestre do ano, pelas despesas extraordinárias de integração das lojas do Nordeste e Baú, provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa robustas na Luizacred e pelo processo de maturação das lojas novas em curso.

“Revisamos as nossas previsões e adotamos um crescimento mais conservador para 2013 até percebermos uma melhora na economia e um crescimento consistente. Como parte do programa “Mais com Menos”, focamos em melhorar o nosso desempenho operacional através da construção de um negócio baseado em forte governança, responsabilidade, controles internos e metas desafiadoras, ao mesmo tempo em que reduzimos custos e aumentamos a produtividade”, acrescentou Marcelo Silva.

Principais Indicadores Consolidados

R\$ milhões (exceto quando indicado)	4T12	4T11	Var(%)	12M12	12M11	Var(%)
Receita Bruta Total	2.614,9	2.269,2	15,2%	9.054,4	7.601,3	19,1%
Receita Líquida Total	2.205,5	1.927,9	14,4%	7.665,1	6.419,4	19,4%
EBITDA	83,6	52,5	59,3%	241,8	300,6	-19,6%
Margem EBITDA	3,8%	2,7%	1,1 pp	3,2%	4,7%	-1,5 pp
EBITDA Ajustado	86,6	107,0	-19,0%	281,7	346,3	-18,7%
Margem EBITDA Ajustada	3,9%	5,5%	-1,6 pp	3,7%	5,4%	-1,7 pp
Lucro Líquido	9,7	(16,9)	157,4%	(6,7)	11,7	-157,8%
Margem Líquida	0,4%	-0,9%	1,3 pp	-0,1%	0,2%	-0,3 pp
Lucro Líquido Ajustado	11,7	26,7	-56,2%	14,1	55,5	-74,6%
Margem Líquida Ajustada	0,5%	1,4%	-0,9 pp	0,2%	0,9%	-0,7 pp
Crescimento nas Vendas Mesmas Lojas	11,9%	10,1%	-	12,5%	16,5%	-
Crescimento nas Vendas Mesmas Lojas Físicas	10,2%	7,0%	-	9,8%	13,1%	-
Crescimento nas Vendas Internet	25,0%	36,8%	-	33,3%	44,4%	-
Quantidade de Lojas - Final do Período	743	728	2,1%	743	728	2,1%
Área de Vendas - Final do Período (M²)	469.061	454.045	3,3%	469.061	454.045	3,3%
Base Total de Cartões Luizacred (mil)	3.924	4.426	-11,3%	3.924	4.426	-11,3%

Desempenho por segmento

Varejo

No 4T12, a receita bruta total do varejo totalizou R\$2,4 bilhões, um crescimento de 15,5% em relação ao 4T11. O crescimento de vendas no conceito mesmas lojas foi de 11,9%, sendo 10,2% das lojas físicas. A necessidade de estimular o consumo através de promoções e campanhas como a *Black Friday* resultou em uma redução de margem bruta de 2,9 pontos percentuais em meio a um cenário de forte concorrência. No entanto, a Companhia apresentou uma queda de 3,1 pontos percentuais nas despesas operacionais do varejo, fruto do programa de redução de custos e das despesas e aumento da produtividade de lojas. Em 2012, a Companhia abriu 22 novas lojas, fechou 7 e reformou 75 lojas, sendo 16 relacionadas à virada da marca na região metropolitana de Salvador.

“Crescemos acima da média do mercado e entregamos vendas mesmas lojas de dois dígitos no 4T12. No entanto, gostaríamos de ter visto uma economia mais forte impulsionando a demanda por nossos produtos no último trimestre”, disse Frederico Trajano, diretor executivo de operações.

R\$ milhões	4T12	% RL	4T11	% RL	Var(%)	12M12	%RL	12M11	%RL	Var(%)
Receita Bruta	2.449,6	120,0%	2.120,5	119,1%	15,5%	8.428,3	119,7%	7.112,8	119,9%	18,5%
Receita Líquida	2.041,0	100,0%	1.779,7	100,0%	14,7%	7.041,9	100,0%	5.932,7	100,0%	18,7%
Lucro Bruto	569,0	27,9%	548,9	30,8%	3,7%	1.990,0	28,3%	1.769,3	29,8%	12,5%
Despesas Operacionais	(501,1)	-24,6%	(492,3)	-27,7%	1,8%	(1.752,1)	-24,9%	(1.487,7)	-25,1%	17,8%
EBITDA	67,9	3,3%	56,6	3,2%	19,9%	237,9	3,4%	281,6	4,7%	-15,5%
Lucro Líquido	9,7	0,5%	(16,9)	-0,9%	157,4%	(6,7)	-0,1%	11,7	0,2%	-157,8%

E-commerce e magazinevocê

O e-commerce manteve o crescimento bastante elevado no 4T12, com uma receita bruta de R\$313,7 milhões, 25,0% superior ao 4T11, sustentada pelo crescimento de audiência do site, ampliação do sortimento e novas parcerias B2B e *market place*, como por exemplo, viagens e suplementos alimentares. O e-commerce do Magazine Luiza ganhou os prêmios de melhor loja de eletrodomésticos e loja mais querida do Brasil pelo *e-bit*, resultado do foco constante em inovações com o lançamento da nova versão do site/*mobile* e melhoria significativa nas áreas de logística e operações. A rentabilidade positiva apresentada por este canal comprova que a multicanalidade traz sinergias de infraestrutura e de despesas operacionais, garantindo o crescimento sustentável do e-commerce. O *magazinevocê* também cresce de forma acelerada com mais de 70.000 divulgadores 10 meses após o seu lançamento em fevereiro de 2012, uma amostra da capacidade inovadora da Companhia em alavancar a mídia social como uma nova ferramenta nacional de vendas.

“Alcançar R\$1 bilhão de vendas no e-commerce em 2012 foi um marco na história de 56 anos do Magazine Luiza, mas é só o começo. Crescemos no patamar de 30% em 2012 e vemos muito potencial para continuar gerando resultados positivos”, disse Frederico Trajano. “Nosso próximo passo é criar um diferencial competitivo e único, com a entrega multicanal, a qual reduzirá custos e aumentará o nível de serviço aos clientes.”

Luizacred

No 4T12, o crescimento robusto da margem bruta, associada às práticas conservadoras de concessão de crédito, resultou em ganhos significativos na Luizacred. A margem bruta atingiu 90,6%, uma expansão de 6,5 pontos percentuais quando comparada ao 4T11, influenciada pela redução do CDI e pelo aumento da participação do crédito direto ao consumidor (CDC).

Os indicadores de atraso (NPL 90 dias) melhoraram significativamente no trimestre, (8,2% no 4T12 *versus* 10,4% no 3T12), o que possibilitou uma redução de 3,4 pontos percentuais nas provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa (PDD/receita líquida) quando comparadas ao 3T12.

A Luizacred conseguiu, durante o ano de 2012, equilibrar o mix entre o CDC e o cartão de crédito *co-branded*, além de implantar o projeto de racionalização de custos e despesas e aumento de produtividade nas lojas. Como resultado, a Luizacred fechou o 4T12 com margem EBITDA de 11,6% e margem líquida de 6,0%.

“A Luizacred deve manter o conservadorismo em 2013, entretanto acreditamos que as provisões cairão proporcionalmente à melhora dos indicadores de atraso, ao mesmo tempo em que continuaremos o nosso foco em aumentar as margens. Nosso objetivo final é entregar um melhor desempenho em 2013 mesmo com uma abordagem conservadora”, disse Roberto Rodrigues, diretor executivo financeiro.

R\$ milhões	4T12	% RL	4T11	% RL	Var(%)	12M12	%RL	12M11	%RL	Var(%)
Receita Líquida	175,7	100,0%	160,7	100,0%	9,4%	667,2	100,0%	528,9	100,0%	26,2%
Lucro Bruto	159,2	90,6%	135,2	84,1%	17,7%	584,8	87,6%	431,3	81,5%	35,6%
Despesas Operacionais	(138,7)	-78,9%	(133,3)	-83,0%	4,0%	(564,3)	-84,6%	(385,6)	-72,9%	46,3%
EBITDA	20,5	11,6%	1,8	1,1%	-	20,4	3,1%	45,7	8,6%	-55,2%
Lucro Líquido	10,5	6,0%	(1,6)	-1,0%	-	7,4	1,1%	22,7	4,3%	-67,5%

Nota: Resultados referentes a 50% da Luizacred

EXPECTATIVAS PARA 2013

Analistas do mercado acreditam que a economia brasileira crescerá entre 3% e 4% em 2013, grande parte desse crescimento no segundo semestre. No primeiro trimestre do ano, a economia brasileira ainda não demonstrou sinais de melhorias e de crescimento consistente. O Magazine Luiza, portanto, estima um crescimento de vendas conservador, com o objetivo de preservar margens em um ambiente mais competitivo. A Companhia planeja abrir entre 20 e 25 novas lojas no ano, após o fechamento de 14 lojas em janeiro de 2013. Com mais de um terço das lojas ainda em processo de maturação, o crescimento mesmo das lojas esperado é de um dígito alto para lojas físicas e entre 20-30% para o *e-commerce*, próximo ao patamar do final de 2012.

Em relação à margem bruta, a Companhia deve reduzir a diferença existente entre as lojas do Nordeste e das outras regiões em que atua. Para garantir a manutenção de margens em todas as regiões, a Companhia desenvolveu um Projeto de Gestão de Preços, que está atualmente em implantação e visa incrementar a inteligência na precificação por canal, região e família de produtos.

Em 2013, sinergias são esperadas dada a conclusão dos processos de integração das lojas Maia e do Baú e a finalização das despesas extraordinárias de integração que ocorreram em 2012. O “Programa Mais com Menos” estabeleceu políticas de controle mais rigorosas para 2013: (i) redefinição de processos de orçamento para cada departamento; (ii) manutenção do comitê responsável pelo sucesso de todo o programa; (iii) adoção de metas “base zero” para cada área; (iv) priorização dos projetos de redução de custos que serão implantados ao longo do ano.

Além do “Projeto Mais com Menos”, outras iniciativas serão implantadas ao longo de 2013 com foco na redução de custos e despesas: (i) desoneração da folha de pagamento e redução de custos de energia elétrica, conforme anunciados pelo Governo Federal; (ii) aumento da produtividade nas equipes de apoio de lojas, CDs e Luizacred; (iii) redução de custos logísticos com o projeto de entrega multicanal – os produtos do *e-commerce* serão entregues diretamente pelos 8 centros de distribuição da Companhia e (iv) diluição de despesas de marketing com a conclusão das integrações das redes no último ano.

Em relação ao segmento de financiamento ao consumo, o Magazine Luiza assinou, em fevereiro de 2013, um aditivo ao acordo de associação da Luizacred para transferir as atividades de gestão e emissão do cartão de crédito *co-branded*, bem como seus ativos e passivos correspondentes, para o Itaú Unibanco. O aditivo ao acordo tem como objetivo principal aumentar a eficiência operacional por meio da redução de custos e despesas relacionados aos produtos e serviços financeiros.

A Administração da Companhia compromete-se com a obtenção de melhores indicadores de produtividade e de rentabilidade, e com a excelência na qualidade dos serviços e na satisfação do nosso cliente.

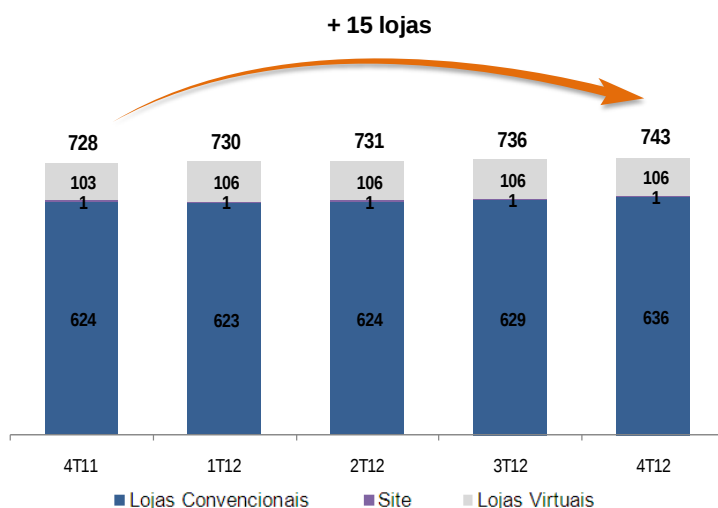
“Melhoraremos os nossos resultados de forma consistente e gradual no médio prazo. Acreditamos que as lojas do Nordeste e as antigas lojas do Baú trarão resultados positivos em 2013. Continuaremos o nosso foco em prudência financeira, através do projeto de redução de custos e despesas e aumento de eficiência nas lojas. Além disso, estamos confiantes no desempenho da Luizacred, com a transferência do processamento de cartões de crédito para o Itaú, além do foco em produtos de maior margem como o CDC”, afirmou Marcelo Silva.

“Apertamos as nossas metas internas em 2013 com foco na melhoria de OPEX, CAPEX e dívida no médio e longo prazo. Acreditamos que a expansão de margem EBITDA é um processo contínuo e gradual. Trabalharemos para entregar resultados melhores em 2013”, acrescentou.

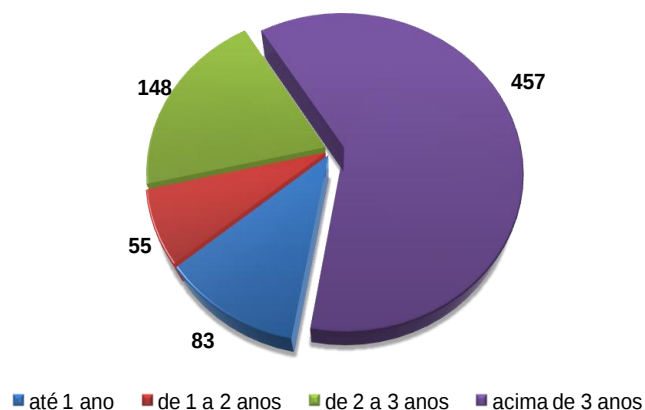
DESEMPENHO OPERACIONAL

O Magazine Luiza fechou o ano de 2012 com 743 lojas, sendo 636 lojas convencionais, 106 lojas virtuais e o site, um aumento de 15 lojas quando comparado ao mesmo período do ano anterior. No 4T12, a Companhia inaugurou 9 novas lojas convencionais (3 em São Paulo, 2 na Bahia, 1 no Ceará, 1 em Pernambuco, 1 no Paraná e 1 em Santa Catarina) e desativou 2 lojas (em Bauru/SP e Campinas/SP). Vale lembrar que das 743 lojas do Magazine Luiza, 286 (38,5% do total) têm menos de 3 anos e ainda não atingiram sua maturação completa.

Evolução do Número de Lojas (em quantidade)



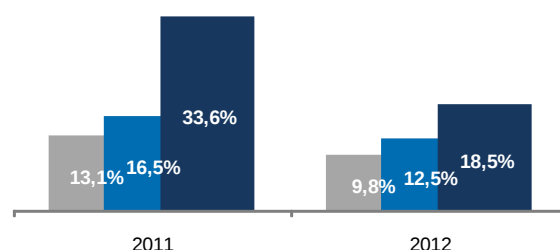
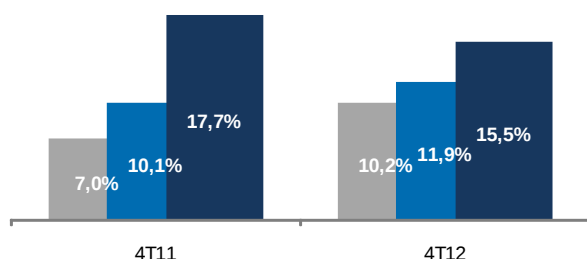
Idade Média das Lojas (em quantidade de lojas)



No conceito mesmas lojas, o Magazine Luiza cresceu 11,9% no 4T12 em relação ao 4T11. No acumulado de 2012, o crescimento mesmas lojas atingiu 12,5%.

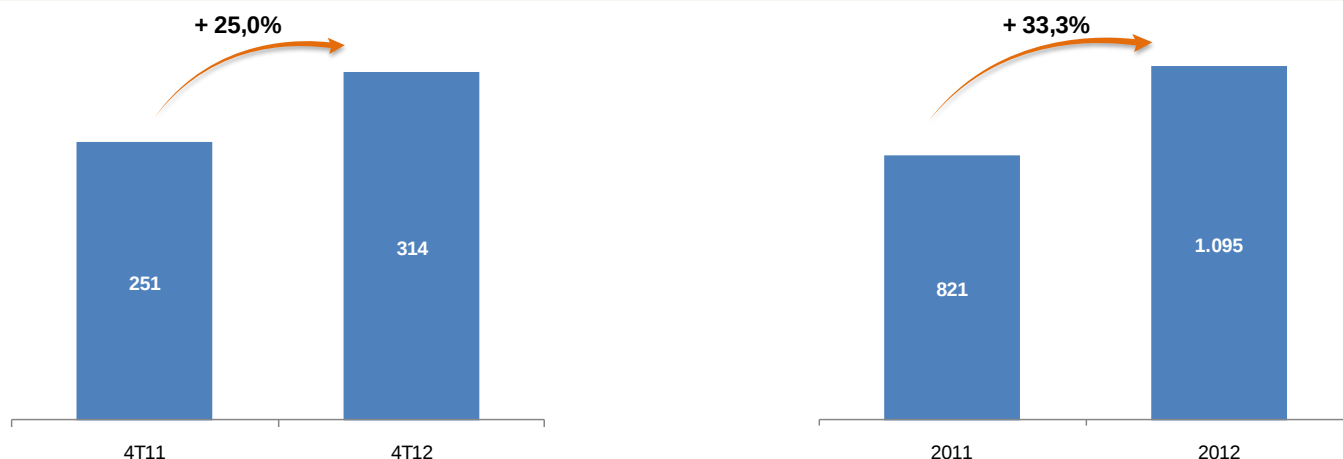
Crescimento das Vendas Mesmas Lojas (em %)

■ Crescimento das Vendas Mesmas Lojas Físicas
■ Crescimento das Vendas Mesmas Lojas (inclui e-commerce)
■ Crescimento das Vendas Totais do Varejo



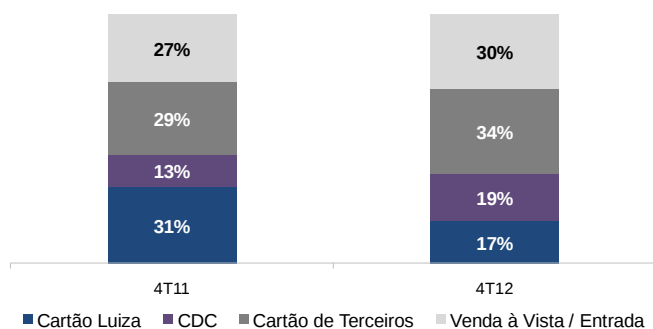
A internet mantém seu ritmo de forte crescimento, com destaque para o aumento do mix de produtos e do conteúdo do site (www.magazineluiza.com.br). No 4T12, as vendas pela internet cresceram 25,0%, alcançando R\$313,7 milhões e respondendo por 12,8% das vendas do varejo. No ano de 2012, pela primeira vez na história as vendas atingiram R\$1,1 bilhão, aumentando 33,3% em relação ao ano anterior.

Faturamento Bruto na Internet (em R\$ milhões)

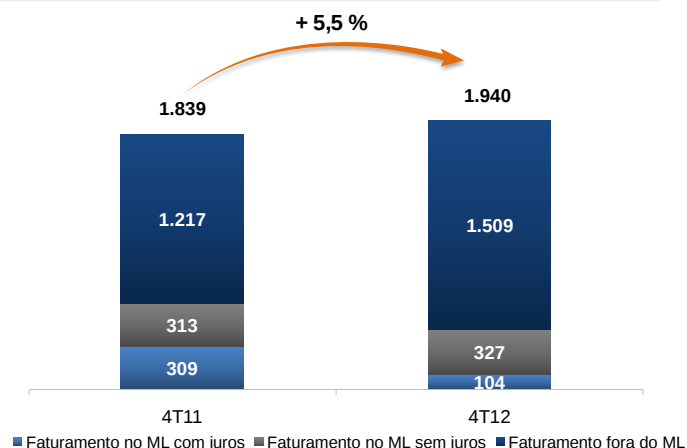


Nos últimos 12 meses a base de cartões de crédito emitidos pela Luizacred passou de 4,4 milhões no 4T11 para 3,9 milhões no 4T12. No 4T12, as vendas pelo Cartão Luiza representaram 17% do total das vendas no varejo, uma queda em relação ao mesmo período do ano passado, em função do conservadorismo na taxa de aprovação, parcialmente compensada pelo aumento do crédito direto ao consumidor (CDC).

Mix de Vendas Financiadas (% das Vendas Totais)



Faturamento Cartão Luiza (em R\$ milhões)



No 4T12, os gastos totais no Cartão Luiza cresceram 5,5%, alcançando R\$1,9 bilhão. No mesmo período, a utilização fora das lojas da Companhia cresceu 24,0%, representando 77,8% do gasto total (comparado a 66,2% no 4T11).

É importante ressaltar que a Companhia mantém sua política de incentivar as vendas com juros e limitar as vendas sem juros no Cartão Luiza ao patamar de 15% das vendas totais.

DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Receita Bruta Consolidada

A tabela abaixo descreve a distribuição da receita bruta entre os segmentos de negócios:

(em R\$ milhões)	4T12	4T11	Var(%)	12M12	12M11	Var(%)
Receita Bruta - Varejo - Revenda de Mercadorias	2.365,3	2.038,9	16,0%	8.114,0	6.848,1	18,5%
Receita Bruta - Varejo - Prestação de Serviços	84,3	81,5	3,4%	314,3	264,7	18,7%
Total Varejo	2.449,6	2.120,5	15,5%	8.428,3	7.112,8	18,5%
Receita Bruta - Financiamento ao Consumo	175,7	160,7	9,4%	667,2	528,9	26,2%
Receita Bruta - Operações de Seguros	23,8	18,5	28,9%	86,3	68,8	25,6%
Receita Bruta - Administração de Consórcios	9,2	7,8	17,7%	33,7	27,7	21,5%
Eliminações Inter-companhias	(43,5)	(38,2)	13,7%	(161,1)	(136,8)	17,8%
Receita Bruta - Total	2.614,9	2.269,2	15,2%	9.054,4	7.601,3	19,1%

A receita bruta consolidada do Magazine Luiza avançou 15,2% no 4T12, passando de R\$2.269,2 milhões para R\$2.614,9 milhões. O expressivo aumento obtido no trimestre ocorreu, principalmente, devido aos seguintes fatores:

- Evolução de 15,5% no segmento varejo, totalizando R\$2.449,6 milhões no 4T12, influenciado pelo crescimento de 11,9% no conceito mesmas lojas, pelo forte crescimento do *e-commerce* e pela expansão da Companhia no número de lojas. As vendas na região Nordeste alcançaram R\$349,5 milhões, equivalente a 14,3% das vendas totais do varejo. Vale ressaltar que o crescimento mesmas lojas do Nordeste, impactado pontualmente pelo processo de integração e pelas reformas de lojas, já retornou a patamares superiores ao da média da Companhia, correspondente a 18,6% no 4T12;

O sucesso de campanhas como Cliente Ouro e *Black Friday* compensaram parcialmente as vendas de Natal que foram abaixo das expectativas. A Companhia, portanto, desenvolveu outras promoções pontuais para estimular o consumo frente ao menor ritmo da atividade econômica e acirramento da concorrência.

- Crescimento na receita proveniente do segmento de financiamento ao consumo de 9,4%, passando de R\$160,7 milhões no 4T11 para R\$175,7 milhões no 4T12. A receita da Luizacred apresentou menor ritmo de crescimento no 4T12 em função do conservadorismo na taxa de aprovação do cartão de crédito, parcialmente compensada pelo aumento nas receitas de crédito direto ao consumidor (CDC) e de serviços.

Nos 12M12, a receita bruta consolidada cresceu 19,1%, totalizando R\$9.054,4 milhões.

“Nós saímos de R\$3,4 bilhões de receita bruta em 2008 para R\$4,1 bilhões em 2009, R\$5,7 bilhões em 2010, R\$7,6 bilhões em 2011 e R\$9,1 bilhões em 2012. Para 2013, nossa receita deverá chegar a dois dígitos de bilhões pela primeira vez através de crescimento orgânico, com a abertura de 20-25 novas lojas e continuação do processo de maturação de 1/3 das lojas”, disse Marcelo Silva.

“O crescimento, entretanto, é apenas uma parte da história, já que continuaremos a construir um negócio prediado na forte governança, controles internos e menores custos”,

Nota: seguindo as especificações do Pronunciamento Técnico CPC 36, foi alterada a contabilização dos rendimentos de fundos exclusivos onde o Magazine Luiza é detentor total do controle de suas cotas, passando de receita financeira para receita operacional de serviços do segmento de varejo o montante de R\$10,5 milhões em 2012.

Receita Líquida Consolidada

(em R\$ milhões)	4T12	4T11	Var(%)	12M12	12M11	Var(%)
Receita Líquida - Varejo - Revenda de Mercadorias	1.967,9	1.708,6	15,2%	6.768,1	5.703,0	18,7%
Receita Líquida - Varejo - Prestação de Serviços	73,1	71,1	2,8%	273,8	229,7	19,2%
Total Varejo	2.041,0	1.779,7	14,7%	7.041,9	5.932,7	18,7%
Receita Líquida - Financiamento ao Consumo	175,7	160,7	9,4%	667,2	528,9	26,2%
Receita Líquida - Operações de Seguros	23,8	18,5	28,9%	86,3	68,8	25,6%
Receita Líquida - Administração de Consórcios	8,4	7,2	15,9%	30,8	25,8	19,2%
Eliminações Inter-companhias	(43,5)	(38,2)	13,7%	(161,1)	(136,8)	17,8%
Receita Líquida - Total	2.205,5	1.927,9	14,4%	7.665,1	6.419,4	19,4%

A receita líquida consolidada aumentou 14,4% no 4T12, passando de R\$1.927,9 milhões para R\$2.205,5 milhões.

Nos 12M12, a receita líquida consolidada cresceu 19,4%, atingindo R\$7.665,1 milhões. Este forte crescimento é atribuído ao avanço da receita bruta em todos os segmentos de negócios da Companhia.

Lucro Bruto Consolidado

(em R\$ milhões)	4T12	4T11	Var(%)	12M12	12M11	Var(%)
Lucro Bruto - Varejo - Revenda de Mercadorias	495,9	477,8	3,8%	1.716,1	1.539,6	11,5%
Lucro Bruto - Varejo - Prestação de Serviços	73,1	71,1	2,8%	273,8	229,7	19,2%
Total Varejo	569,0	548,9	3,7%	1.990,0	1.769,3	12,5%
Lucro Bruto - Financiamento ao Consumo	159,2	135,2	17,7%	584,8	431,3	35,6%
Lucro Bruto - Operações de Seguros	22,5	17,2	30,7%	80,0	63,8	25,3%
Lucro Bruto - Administração de Consórcios	5,2	3,8	36,6%	19,0	11,7	62,6%
Eliminações Inter-companhias	(41,8)	(36,9)	13,2%	(155,2)	(131,8)	17,7%
Lucro Bruto - Total	714,0	668,2	6,9%	2.518,5	2.144,3	17,5%

(em % da Receita Líquida)	4T12	4T11	Var(%)	12M12	12M11	Var(%)
Margem Bruta - Varejo - Revenda de Mercadorias	25,2%	28,0%	-2,8 pp	25,4%	27,0%	-1,6 pp
Margem Bruta - Varejo - Prestação de Serviços	100,0%	100,0%	0,0 pp	100,0%	100,0%	0,0 pp
Total Varejo	27,9%	30,8%	-2,9 pp	28,3%	29,8%	-1,5 pp
Margem Bruta - Financiamento ao Consumo	90,6%	84,1%	6,5 pp	87,6%	81,5%	6,1 pp
Margem Bruta - Operações de Seguros	94,2%	92,9%	1,3 pp	92,6%	92,8%	-0,2 pp
Margem Bruta - Administração de Consórcios	61,4%	52,1%	9,3 pp	61,8%	45,3%	16,5 pp
Eliminações Inter-companhias	96,1%	96,5%	-0,4 pp	96,3%	96,4%	-0,1 pp
Margem Bruta - Total	32,4%	34,7%	-2,3 pp	32,9%	33,4%	-0,5 pp

No 4T12, o lucro bruto consolidado totalizou R\$714,0 milhões com margem bruta de 32,4%, uma redução de 2,3 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior. Seguem abaixo os principais fatores que influenciaram o lucro bruto:

- A margem bruta do segmento varejo foi de 27,9% no 4T12, 2,9 pontos percentuais abaixo da margem obtida no 4T11. A margem bruta de revenda de mercadorias foi fortemente impactada por promoções pontuais para estimular o consumo frente ao menor ritmo de atividade econômica e acirramento da concorrência, bem como pela maior participação de vendas pela Internet e pela integração do Nordeste.

A margem bruta das lojas do Nordeste foi de 26,8% no 4T12, comparada a 28,0% nas demais lojas do Magazine Luiza. Este aumento da margem bruta das lojas do Nordeste já reflete parcialmente a integração sistêmica das Lojas Maia, finalizada em outubro de 2012, que possibilita a obtenção de margem bruta no Nordeste semelhante a das demais regiões em que a Companhia atua.

“Para 2013, esperamos uma melhora na margem bruta do Nordeste, além de um aumento na inteligência de precificação com o Projeto de Gestão de Preços, que nos possibilitará ser mais eficientes em um ambiente competitivo acirrado”, diz Roberto Rodrigues.

- A margem bruta do segmento de financiamento ao consumo foi de 90,6% no 4T12, um crescimento de 6,5 pontos percentuais em relação ao 4T11, devido à redução do CDI e ao aumento da participação do crédito direto ao consumidor e de serviços.

Nos 12M12, o lucro bruto consolidado atingiu R\$2.518,5 milhões, um aumento de 17,5% no período, com margem de 32,9%.

Despesas Operacionais

(em R\$ milhões)	4T12	% RL	4T11	% RL	Var(%)	12M12	% RL	12M11	% RL	Var(%)
Despesas com vendas	(439,2)	-19,9%	(404,3)	-21,0%	8,6%	(1.581,0)	-20,6%	(1.343,3)	-20,9%	17,7%
Despesas gerais e administrativas	(117,6)	-5,3%	(114,6)	-5,9%	2,6%	(388,4)	-5,1%	(354,6)	-5,5%	9,5%
Perda em liquidação duvidosa	(85,8)	-3,9%	(73,2)	-3,8%	17,3%	(338,5)	-4,4%	(244,9)	-3,8%	38,2%
Outras receitas operacionais, líquidas	12,3	0,6%	(23,5)	-1,2%	-152,1%	31,3	0,4%	99,2	1,5%	-68,5%
Total de Despesas Operacionais	(630,4)	-28,6%	(615,7)	-31,9%	2,4%	(2.276,7)	-29,7%	(1.843,7)	-28,7%	23,5%
(+/-) Despesas Extraordinárias	3,0	0,1%	54,5	2,8%	-94,5%	24,8	0,3%	45,7	0,7%	-45,7%
Total de Despesas Recorrente	(627,4)	-28,4%	(561,2)	-29,1%	11,8%	(2.251,9)	-29,4%	(1.798,0)	-28,0%	25,2%

Despesas com Vendas

No consolidado, as despesas com vendas totalizaram R\$439,2 milhões no 4T12, representando 19,9% da receita líquida, 1,1 ponto percentual abaixo do 3T12 e do 4T11. Apesar da redução dos custos operacionais, fruto do projeto de racionalização de custos e despesas, as vendas abaixo das expectativas impediram uma maior diluição neste trimestre.

Nos 12M12, as despesas com vendas totalizaram R\$1.581,0 milhões, representando 20,6% da receita líquida, em linha com os 12M11.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$117,6 milhões no 4T12, representando 5,3% da receita líquida, uma diluição de 0,6 ponto percentual em relação ao ano anterior, fruto da racionalização de despesas proposta no planejamento estratégico de 2012.

Em 2012, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$388,4 milhões, passando de 5,5% da receita líquida nos 12M11 para 5,1% da receita líquida nos 12M12.

Perdas em Crédito de Liquidação Duvidosa

As provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa passaram de R\$73,2 milhões no 4T11 para R\$85,8 milhões no 4T12, correspondendo a 3,9% da receita líquida consolidada. A redução de 0,7 ponto percentual em relação ao 3T12 é reflexo da melhoria dos indicadores de atraso observados no decorrer dos últimos trimestres.

Nos 12M12, as provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa totalizaram R\$338,5 milhões, passando de 3,8% para 4,4% da receita líquida. No acumulado do ano, esse aumento é decorrente do conservadorismo adotado pela Luizacred em manter as robustas provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa.

“Estamos focados em gerir lojas rentáveis em um ambiente econômico desafiador”, disse Marcelo Silva. Em 2013, o processo de maturação de parte das nossas lojas ajudará não somente nas vendas como na diluição de despesas operacionais, reduzindo o número de lojas para atingir a idade de ouro de três anos. Sempre soubemos que uma loja demora três anos para maturar. Quando madura, a loja se torna uma unidade totalmente rentável, contribuindo para o resultado total do grupo”, adicionou.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

(em R\$ milhões)	4T12	% RL	4T11	% RL	Var(%)	12M12	% RL	12M11	% RL	Var(%)
Apropriação de receita diferida	7,2	0,3%	(9,3)	-0,5%	-177,0%	44,9	0,6%	27,7	0,4%	62,5%
Despesas de integração de rede	(3,0)	-0,1%	(28,0)	-1,5%	-89,3%	(25,6)	-0,3%	(39,4)	-0,6%	-34,9%
Operações de crédito pessoal	5,6	0,3%	4,1	0,2%	34,8%	17,4	0,2%	50,2	0,8%	-65,2%
Despesas com "chipagem" de cartões	-	0,0%	-	0,0%	-	(7,8)	-0,1%	-	0,0%	-
Outros	2,5	0,1%	9,7	0,5%	-74,0%	2,4	0,0%	60,8	0,9%	-96,1%
Total	12,3	0,6%	(23,5)	-1,2%	-152,1%	31,3	0,4%	99,2	1,5%	-68,5%

As outras receitas (despesas) operacionais líquidas passaram de despesas de R\$23,5 milhões no 4T11 para receitas de R\$12,3 milhões no 4T12. Essa variação foi decorrente, principalmente, dos seguintes fatores:

- Apropriação de receitas diferidas no valor de R\$7,2 milhões no 4T12. Vale explicar que a reversão de receitas diferidas de R\$9,3 milhões no 4T11 foi decorrente principalmente da alteração no critério para o método linear explicada no 4T11;
- Despesas extraordinárias com o processo de integração das redes no valor de R\$3,0 milhões no 4T12, marcando a finalização do processo de integração de todas as lojas adquiridas pela Companhia;
- Redução nas outras receitas operacionais de R\$9,7 milhões no 4T11 para R\$2,5 milhões no 4T12.

Nos 12M12, as outras receitas operacionais líquidas totalizaram R\$31,3 milhões, o equivalente a apenas 0,4% da receita líquida.

EBITDA

(em R\$ milhões)	4T12	% RL	4T11	% RL	Var(%)	12M12	% RL	12M11	% RL	Var(%)
EBITDA	83,6	3,8%	52,5	2,7%	59,3%	241,8	3,2%	300,6	4,7%	-19,6%
Custos extraordinários	-	0,0%	-	0,0%	0,0%	15,0	0,2%	-	0,0%	0,0%
Receitas extraordinárias	-	0,0%	-	0,0%	0,0%	(5,0)	-0,1%	(32,6)	-0,5%	-84,6%
Despesas extraordinárias	3,0	0,1%	38,3	2,0%	-92,1%	38,6	0,5%	78,3	1,2%	-50,7%
Ajuste receitas diferidas	-	0,0%	16,1	0,8%	-100,0%	(8,8)	-0,1%	-	0,0%	0,0%
EBITDA Ajustado	86,6	3,9%	107,0	5,5%	-19,0%	281,7	3,7%	346,3	5,4%	-18,7%

No 4T12, o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA Consolidado) foi de R\$83,6 milhões, com margem de 3,8%. O resultado consolidado foi impactado principalmente pela queda da margem bruta do varejo e pela finalização do processo de integração das lojas Maia em outubro de 2012. Excluindo o efeito das receitas e despesas extraordinárias, o EBITDA ajustado foi de R\$86,6 milhões (margem de 3,9%).

Vale dizer que o EBITDA da região Nordeste foi de R\$6,2 milhões no 4T12 e ainda não reflete os benefícios esperados após a integração da Loja Maia.

Nos 12M12, o EBITDA ajustado totalizou R\$281,7 milhões, com margem ajustada de 3,7%.

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	4T12	% RL	4T11	% RL	12M12	% RL	12M11	% RL
Despesas Financeiras	(57,3)	-2,6%	(51,9)	-2,7%	(228,0)	-3,0%	(217,4)	-3,4%
Juros de empréstimos e financiamentos	(26,7)	-1,2%	(28,4)	-1,5%	(114,3)	-1,5%	(136,8)	-2,1%
Juros de antecipações de recebíveis de cartão de terceiros	(16,0)	-0,7%	(6,7)	-0,3%	(58,5)	-0,8%	(28,3)	-0,4%
Juros de antecipações de recebíveis Cartão Luiza	(6,2)	-0,3%	(6,7)	-0,3%	(23,6)	-0,3%	(24,6)	-0,4%
Outras despesas	(8,4)	-0,4%	(10,2)	-0,5%	(31,7)	-0,4%	(27,7)	-0,4%
Receitas Financeiras	18,3	0,8%	11,6	0,6%	55,7	0,7%	51,7	0,8%
Rendimento de aplicações financeiras e títulos mobiliários	4,7	0,2%	5,4	0,3%	13,9	0,2%	32,2	0,5%
Outras receitas financeiras	13,6	0,6%	6,2	0,3%	41,8	0,5%	19,5	0,3%
Resultado Financeiro Total	(38,9)	-1,8%	(40,2)	-2,1%	(172,3)	-2,2%	(165,7)	-2,6%

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$38,9 milhões no 4T12, reduzindo de 2,1% no 4T11 para 1,8% da receita líquida consolidada no 4T12. O resultado financeiro foi influenciado positivamente pela redução do CDI e pela redução da necessidade de capital de giro no período.

Em 2012, as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$172,3 milhões, passando de 2,6% da receita líquida nos 12M11 para 2,2% da receita líquida nos 12M12.

Lucro Líquido Consolidado

O resultado líquido do 4T12 foi um lucro de R\$9,7 milhões, com margem de 0,4%, impactado principalmente pela queda da margem bruta do varejo e pela finalização do processo de integração das lojas Maia. Excluindo as despesas extraordinárias, o lucro líquido ajustado foi de R\$11,7 milhões, equivalente a 0,5% da receita líquida.

Nos 12M12, o resultado líquido ajustado totalizou um lucro de R\$14,1 milhões.

Capital de Giro

CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	dez-12	set-12	jun-12	mar-12	dez-11
Contas a receber ¹	2.104,5	1.963,6	1.966,5	1.884,4	1.927,8
Estoques	1.068,8	1.306,9	1.131,3	1.134,2	1.264,7
Partes relacionadas	35,5	32,6	33,6	31,5	42,6
Impostos a recuperar	214,8	42,4	26,5	27,8	24,6
Outros ativos ²	48,1	108,5	109,5	87,8	59,4
Ativos circulantes operacionais	3.471,6	3.454,0	3.267,4	3.165,8	3.319,1
Fornecedores	1.328,2	1.175,6	1.018,4	1.041,0	1.267,8
Depósitos interfinanceiros	990,0	966,2	1.018,6	1.021,5	981,5
Operações com cartões de crédito	566,7	482,9	463,2	415,6	436,1
Salários, férias e encargos sociais	139,5	140,0	128,3	112,6	121,6
Impostos a recolher	80,2	34,5	31,7	34,1	49,3
Partes relacionadas	26,0	13,8	17,4	13,6	25,5
Impostos parcelados	9,1	9,2	2,9	2,9	2,9
Provisões técnicas de seguros	34,1	36,1	34,0	32,0	32,5
Outras contas a pagar	84,4	99,2	82,9	70,5	94,6
Passivos circulantes operacionais	3.258,3	2.957,6	2.797,3	2.743,6	3.011,7
Capital de Giro	213,4	496,5	470,0	422,2	307,3

Nota (1): O saldo de contas a receber é divulgado líquido de recebíveis de cartões de crédito antecipados, no valor de R\$791,4 milhões em dez/12, R\$ 659,5 milhões em set/12, R\$536,8 milhões em jun/12, R\$467,7 milhões em mar/12 e R\$441,0 milhões em dez/11.

Nota (2): Em jun/12, foi excluído o valor de R\$80,0 milhões da conta "Outros Ativos" referentes ao Novo Acordo com a Cardif, recebido em jul/12. Além disso, foram excluídos R\$15,0 milhões no passivo da conta "Partes Relacionadas" referentes ao repasse para a Luizacred.

Em dez/12, o capital de giro líquido era de R\$213,4 milhões, representando 2,4% da receita bruta dos últimos 12 meses, abaixo do 3T12 (5,7%). Essa redução decorre, principalmente, da melhoria dos giros de estoques e da contabilização de parte dos impostos a recuperar no longo prazo. Em dez/12, a Companhia possuía créditos acumulados de ICMS por substituição tributária a recuperar no valor de R\$281,2 milhões, sendo R\$152,0 milhões contabilizados no ativo circulante e R\$129,2 milhões no ativo não circulante. Os referidos créditos serão realizados através de solicitação de ressarcimento e compensações de débitos de mesma natureza junto ao Estado de origem do crédito.

Na mesma data, o saldo de recebíveis de cartões de crédito de terceiros antecipados era de R\$791,4 milhões. Considerando este saldo de recebíveis descontado, a necessidade de capital de giro seria equivalente a 11,1% da receita bruta.

Investimentos

INVESTIMENTOS (em R\$ milhões)	4T12	4T11	12M12	12M11
Lojas Novas	7,1	25,1	23,1	46,1
Reformas	25,0	37,8	62,6	82,2
Tecnologia	8,3	5,8	25,3	35,3
Outros	11,3	28,9	63,8	46,5
Total	51,7	97,6	174,9	210,2

Os investimentos em ativo imobilizado e intangível saíram de R\$97,6 milhões no 4T11 para R\$51,7 milhões no 4T12. Esses investimentos incluem reformas de lojas existentes, bem como investimentos em tecnologia, logística e lojas novas (inauguradas e a inaugurar). No 4T12, foram inauguradas 9 lojas convencionais e iniciados os investimentos em mais 12 lojas que serão abertas ao longo de 2013. Outros investimentos incluem logística no total de R\$9,5 milhões no 4T12.

Endividamento Líquido

ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	dez-12	set-12	jun-12	mar-12	dez-11
(+) Empréstimos e financiamentos circulante	317,2	223,0	225,9	122,4	129,7
(+) Empréstimos e financiamentos não circulante	918,8	892,6	901,0	863,2	581,7
(=) Endividamento Bruto	1.236,0	1.115,5	1.126,9	985,6	711,3
(-) Caixa e equivalentes de caixa	423,1	99,0	140,3	176,1	173,1
(-) Títulos e valores mobiliários circulante	175,2	274,3	255,1	162,7	75,0
(-) Títulos e valores mobiliários não circulante	59,3	27,4	26,0	37,4	43,3
(-) Caixa e Disponibilidades (Total)	657,6	400,7	421,4	376,3	291,3
(=) Endividamento Líquido	578,4	714,8	705,5	609,4	420,0
Endividamento de curto prazo / total	26%	20%	20%	12%	18%
Endividamento de longo prazo / total	74%	80%	80%	88%	82%
EBITDA ajustado (últimos 12 meses)	281,7	293,8	318,0	310,5	346,3
Dívida Líquida / EBITDA ajustado	2,1 x	2,4 x	2,2 x	2,0 x	1,2 x

Em dez/12, o Magazine Luiza apresentava empréstimos e financiamentos no valor de R\$1.236,0 milhões, caixa e aplicações financeiras no valor de R\$657,6 milhões, perfazendo dívida líquida de R\$578,4 milhões, equivalente a 2,1 vezes o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses.

A redução do endividamento ao final de 2012, em relação ao final de 2011, está relacionada ao aumento da geração de caixa e menor necessidade de capital de giro no período.

ANEXO I LUIZACRED

Indicadores Operacionais

A Luizacred é uma joint-venture entre o Magazine Luiza e o Itaú Unibanco, responsável pelo financiamento da maior parte das vendas. O principal papel do Magazine Luiza é a gestão dos colaboradores e o atendimento dos clientes, ao passo que o Itaú Unibanco é responsável pelo financiamento da Luizacred, elaboração das políticas de crédito e cobrança e atividades de suporte como contabilidade e tesouraria.

Em dez/12, a Luizacred tinha uma base total de 3,9 milhões de cartões emitidos. Nos últimos 12 meses, a base total de cartões foi reduzida em 11,3%, parcialmente compensada pelo aumento da participação do crédito direto ao consumidor (CDC). No 4T12, o faturamento fora das lojas do Magazine Luiza representou 77,8% do faturamento total do Cartão, com crescimento de 24,0% em relação ao 4T11.

A carteira de crédito da Luizacred, incluindo cartão de crédito, CDC e empréstimo pessoal, somava R\$3,7 bilhões ao final do 4T12.

LUIZACRED - Indicadores Chave (em R\$ milhões)	4T12	4T11	Var(%)	12M12	12M11	Var(%)
Base Total de Cartões (mil)	3.924	4.426	-11,3%	3.924	4.426	-11,3%
Faturamento Cartão Luiza Dentro	431	622	-30,8%	1.759	2.258	-22,1%
Faturamento Cartão Luiza Fora - Bandeira	1.509	1.217	24,0%	5.237	3.882	34,9%
Faturamento CDC	402	223	80,7%	1.248	670	86,1%
Faturamento Empréstimo Pessoal	39	51	-23,3%	182	243	-25,1%
Faturamento Total LuizaCred	2.381	2.112	12,7%	8.426	7.053	19,5%
Carteira Cartão	2.614	2.737	-4,5%	2.614	2.737	-4,5%
Carteira CDC	946	459	106,1%	946	459	106,1%
Carteira Empréstimo Pessoal	91	139	-34,6%	91	139	-34,6%
Carteira Total	3.650	3.334	9,5%	3.650	3.334	9,5%

Política de Crédito e Cobrança

A concessão de crédito da Luizacred é feita seguindo políticas e critérios estabelecidos pela área de Modelagem e Políticas de Crédito do Itaú Unibanco. As políticas são definidas com base em modelos estatísticos, proprietários, usando como critério de decisão o modelo de *Risk Adjusted Return on Capital* (RAROC). Dando continuidade ao conservadorismo, a Luizacred manteve reduzidas as taxas de aprovação das propostas de financiamentos no 4T12.

Demonstração de Resultados

LUIZACRED - Resultados (em R\$ milhões)	4T12	AV	4T11	AV	Var(%)	12M12	AV	12M11	AV	Var(%)
Receitas da Intermediação Financeira	291,4	100,0%	271,5	100,0%	7,3%	1.106,4	100,0%	882,6	100,0%	25,4%
Cartão	163,5	56,1%	181,4	66,8%	-9,9%	673,7	60,9%	610,6	69,2%	10,3%
CDC	105,0	36,0%	47,2	17,4%	122,4%	326,6	29,5%	202,2	22,9%	61,5%
EP	22,9	7,9%	42,9	15,8%	-46,6%	106,0	9,6%	69,8	7,9%	51,9%
Despesas da Intermediação Financeira	(189,5)	-65,0%	(185,3)	-68,3%	2,2%	(795,0)	-71,9%	(658,5)	-74,6%	20,7%
Operações de Captação no Mercado	(33,1)	-11,4%	(51,0)	-18,8%	-35,0%	(164,9)	-14,9%	(195,2)	-22,1%	-15,5%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(156,3)	-53,6%	(134,4)	-49,5%	16,3%	(630,1)	-57,0%	(463,3)	-52,5%	36,0%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	101,9	35,0%	86,2	31,7%	18,2%	311,4	28,1%	224,1	25,4%	38,9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(64,3)	-22,1%	(85,3)	-31,4%	-24,6%	(283,7)	-25,6%	(143,6)	-16,3%	97,6%
Receitas de Prestação de Serviços	60,1	20,6%	49,8	18,3%	20,7%	228,0	20,6%	175,1	19,8%	30,2%
Despesas de Pessoal	(1,4)	-0,5%	(1,0)	-0,4%	43,3%	(6,1)	-0,6%	(6,3)	-0,7%	-3,9%
Outras Despesas Administrativas	(106,3)	-36,5%	(112,8)	-41,5%	-5,8%	(433,6)	-39,2%	(355,0)	-40,2%	22,1%
Depreciação e Amortização	(3,3)	-1,1%	(2,8)	-1,0%	19,1%	(13,2)	-1,2%	(10,8)	-1,2%	22,4%
Despesas Tributárias	(18,5)	-6,3%	(17,5)	-6,5%	5,5%	(68,4)	-6,2%	(55,1)	-6,2%	24,2%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	5,1	1,7%	(1,0)	-0,4%	-590,3%	9,7	0,9%	108,6	12,3%	-91,1%
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	37,6	12,9%	0,9	0,3%	3984,5%	27,7	2,5%	80,6	9,1%	-65,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(16,6)	-5,7%	(4,2)	-1,5%	298,7%	(12,9)	-1,2%	(35,1)	-4,0%	-63,3%
Lucro Líquido	21,1	7,2%	(3,2)	-1,2%	-750,6%	14,8	1,3%	45,5	5,2%	-67,5%

Receita de Intermediação Financeira

A receita bruta de intermediação financeira cresceu 7,3% no 4T12 em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente a maior participação do CDC nas vendas do varejo.

Provisão para Devedores Duvidosos

Os indicadores de atraso da carteira da Luizacred ao final de dez/12 melhoraram significativamente em relação a set/12 e dez/11. As provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa foram de 4,3% da carteira total no 4T12, abaixo das provisões observadas no 3T12 (4,7%), refletindo a melhoria apresentada nos indicadores de atrasos.

O saldo de provisões no balanço da Luizacred diminuiu R\$4,4 milhões no 4T12, passando de R\$460,8 milhões em set/12 para R\$456,4 milhões em dez/12, o equivalente a 12,5% da carteira total (redução de 1,0 ponto percentual em relação a set/12). Como o saldo da carteira em atraso acima de 90 dias diminuiu R\$57,1 milhões, passando de R\$355,9 milhões em set/12 para R\$298,8 milhões em dez/12, o índice de cobertura aumentou de 129% para 153%.

CARTEIRA - VISÃO ATRASO	dez/12		set/12		jun/12		mar/12		dez/11	
Carteira Total (R\$ milhões)	3.650,3	100,0%	3.408,4	100,0%	3.441,8	100,0%	3.334,1	100,0%	3.334,2	100,0%
000 à 014 dias	3.229,4	88,5%	2.917,3	85,6%	2.893,3	84,1%	2.754,4	82,6%	2.773,8	83,2%
015 à 030 dias	41,0	1,1%	42,2	1,2%	45,3	1,3%	52,9	1,6%	43,2	1,3%
031 à 060 dias	34,3	0,9%	39,8	1,2%	43,3	1,3%	47,8	1,4%	39,5	1,2%
061 à 090 dias	46,8	1,3%	53,2	1,6%	58,9	1,7%	56,8	1,7%	64,4	1,9%
091 à 120 dias	35,6	1,0%	51,8	1,5%	51,0	1,5%	46,5	1,4%	53,2	1,6%
121 à 150 dias	27,0	0,7%	39,6	1,2%	48,9	1,4%	44,3	1,3%	46,4	1,4%
151 à 180 dias	28,1	0,8%	38,5	1,1%	46,8	1,4%	54,4	1,6%	41,9	1,3%
180 à 360 dias	208,0	5,7%	226,0	6,6%	254,3	7,4%	277,1	8,3%	271,8	8,2%
Atraso de 15 a 90 dias	122,1	3,3%	135,1	4,0%	147,5	4,3%	157,5	4,7%	147,0	4,4%
Atraso maior 90 dias	298,8	8,2%	355,9	10,4%	400,9	11,6%	422,2	12,7%	413,3	12,4%
Atraso Total	420,9	11,5%	491,1	14,4%	548,5	15,9%	579,7	17,4%	560,4	16,8%
PDD em IFRS	456,4	12,5%	460,8	13,5%	467,5	13,6%	467,5	14,0%	469,5	14,1%
Índice de Cobertura	153%		129%		117%		111%		114%	

Nota: para melhor comparabilidade e análise de desempenho dos créditos (NPL), a Companhia passou a divulgar a abertura da carteira pelo critério de atraso, enquanto que no Banco Central a Companhia continua divulgando a abertura da carteira na visão por faixa de risco.

Resultado Bruto da Intermediação Financeira

Em função do elevado crescimento da receita do CDC e da redução do CDI, a margem bruta da intermediação financeira no 4T12 foi de 35,0%, evoluindo 6,7 pontos percentuais quando comparado ao 3T12 (28,3%) e 3,3 pontos percentuais quando comparado ao 4T11 (31,7%).

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

- **Receitas de Prestação de Serviços:** aumentaram 20,7% em relação ao 4T11, devido, principalmente, às tarifas e comissões pelo uso do Cartão Luiza fora das lojas;
- **Despesas com Vendas e Administrativas** (de pessoal, administrativas, amortização e tributárias): totalizaram 44,4% da receita de intermediação financeira, representando uma redução de 2,1 pontos percentuais quando comparado ao 3T12 e de 5,0 pontos percentuais quando comparado ao 4T11, fruto do projeto de redução de custos e despesas e adequação do mix entre os diferentes produtos financeiros;
- **Outras Receitas (Despesas) Operacionais:** totalizaram receitas líquidas de R\$5,1 milhões, equivalente a 1,7% da receita da intermediação financeira.

Resultado Operacional

No 4T12, o resultado operacional foi de R\$37,6 milhões, representando 12,9% da receita da intermediação financeira, uma evolução quando comparado ao lucro operacional de R\$0,9 milhão do 4T11 e ao lucro de R\$10,8 milhões no 3T12.

Patrimônio Líquido

De acordo com as práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central, o patrimônio líquido da Luizacred em dez/12 era de R\$367,1 milhões. Em função de ajustes requeridos pelo IFRS, o patrimônio líquido da Luizacred para efeito das demonstrações financeiras do Magazine Luiza era de R\$363,5 milhões.

Aditivo ao Acordo de Associação da Luizacred

O Magazine Luiza assinou, no dia 25 de fevereiro de 2013, um aditivo ao acordo de associação da Luizacred para transferir as atividades de gestão e emissão do cartão de crédito *co-branded* (Cartão Luiza), bem como seus ativos e passivos correspondentes, para o Itaú Unibanco. O Magazine Luiza e o Itaú Unibanco, parceiros na *joint venture* Luizacred desde 2001, acordaram que o Magazine Luiza vai continuar recebendo 50% dos resultados da Luizacred por meio de equivalência patrimonial e 50% do cartão *co-branded* por meio de participação sobre os resultados ("*profit sharing*"). O crédito direto ao consumidor (CDC) e os empréstimos pessoais continuarão sendo executados pela Luizacred dentro do acordo existente com o Itaú Unibanco. Este aditivo também mantém os princípios gerais de governança da Luizacred e do Cartão Luiza, bem como seu direito de exclusividade até 2029.



Comentários

• • •

“Esse acordo destaca uma das várias formas que estamos olhando para melhorar o desempenho financeiro do Magazine Luiza, com foco em eficiência operacional e rentabilidade, bem como continuar a construir um negócio baseado em forte governança e controles internos”, diz Marcelo Silva. “Também é importante porque reforça nossa parceria com o Itaú Unibanco, mantém o equilíbrio econômico dentro da Luizacred e maximiza sinergias para ambos os lados, ressaltando nossa confiança no crescimento de nossos produtos financeiros e serviços”, acrescenta.

O aditivo ao acordo tem como objetivo principal aumentar a eficiência operacional por meio da redução de custos e despesas relacionados aos produtos e serviços financeiros.

Como decorrência do aditivo, o excesso de capital alocado na Luizacred, relacionado à atividade do Cartão Luiza, será verificado e distribuído igualmente entre Magazine Luiza e Itaú Unibanco a partir do momento em que ocorrer a transferência.

O Magazine Luiza está confiante que esse novo aditivo, associado à melhoria de rentabilidade da Luizacred através do equilíbrio entre os produtos financeiros e controle dos indicadores de atraso, trará resultados positivos e mais sustentáveis no médio e longo prazo.

ANEXO II
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RESULTADOS CONSOLIDADOS

DRE CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	4T12	AV	4T11	AV	Var(%)	12M12	AV	12M11	AV	Var(%)
Receita Bruta	2.614,9	118,6%	2.269,2	117,7%	15,2%	9.054,4	118,1%	7.601,3	118,4%	19,1%
Impostos e Cancelamentos	(409,4)	-18,6%	(341,4)	-17,7%	19,9%	(1.389,3)	-18,1%	(1.182,0)	-18,4%	17,5%
Receita Líquida	2.205,5	100,0%	1.927,9	100,0%	14,4%	7.665,1	100,0%	6.419,4	100,0%	19,4%
Custo Total	(1.491,5)	-67,6%	(1.259,7)	-65,3%	18,4%	(5.146,6)	-67,1%	(4.275,1)	-66,6%	20,4%
Lucro Bruto	714,0	32,4%	668,2	34,7%	6,9%	2.518,5	32,9%	2.144,3	33,4%	17,5%
Despesas com vendas	(439,2)	-19,9%	(404,3)	-21,0%	8,6%	(1.581,0)	-20,6%	(1.343,3)	-20,9%	17,7%
Despesas gerais e administrativas	(117,6)	-5,3%	(114,6)	-5,9%	2,6%	(388,4)	-5,1%	(354,6)	-5,5%	9,5%
Perda em liquidação duvidosa	(85,8)	-3,9%	(73,2)	-3,8%	17,3%	(338,5)	-4,4%	(244,9)	-3,8%	38,2%
Outras receitas operacionais, líquidas	12,3	0,6%	(23,5)	-1,2%	-152,1%	31,3	0,4%	99,2	1,5%	-68,5%
Total de Despesas Operacionais	(630,4)	-28,6%	(615,7)	-31,9%	2,4%	(2.276,7)	-29,7%	(1.843,7)	-28,7%	23,5%
EBITDA	83,6	3,8%	52,5	2,7%	59,3%	241,8	3,2%	300,6	4,7%	-19,6%
Depreciação e amortização	(26,9)	-1,2%	(21,3)	-1,1%	26,5%	(93,5)	-1,2%	(86,9)	-1,4%	7,6%
EBIT	56,7	2,6%	31,2	1,6%	81,5%	148,3	1,9%	213,7	3,3%	-30,6%
Resultado Financeiro	(38,9)	-1,8%	(40,2)	-2,1%	-3,3%	(172,3)	-2,2%	(165,7)	-2,6%	4,0%
Lucro Operacional	17,8	0,8%	(9,0)	-0,5%	-297,4%	(24,0)	-0,3%	47,9	0,7%	-150,1%
IR / CS	(8,1)	-0,4%	(7,9)	-0,4%	2,6%	17,3	0,2%	(36,3)	-0,6%	-147,7%
Lucro Líquido	9,7	0,4%	(16,9)	-0,9%	-157,4%	(6,7)	-0,1%	11,7	0,2%	-157,8%

Reconciliação do EBITDA pelas despesas extraordinárias

EBITDA	83,6	3,8%	52,5	2,7%	-	241,8	3,2%	300,6	4,7%	-
Custos extraordinários	-	0,0%	-	0,0%	-	15,0	0,2%	-	0,0%	-
Receitas extraordinárias	-	0,0%	-	0,0%	-	(5,0)	-0,1%	(32,6)	-0,5%	-
Despesas extraordinárias	3,0	0,1%	38,3	2,0%	-	38,6	0,5%	78,3	1,2%	-
Ajuste receitas diferidas	-	0,0%	16,1	0,8%	-	(8,8)	-0,1%	-	0,0%	-
EBITDA Ajustado	86,6	3,9%	107,0	5,5%	-	281,7	3,7%	346,3	5,4%	-
				1,6%						
Lucro Líquido	9,7	0,4%	(16,9)	-0,9%	-	(6,7)	-0,1%	11,7	0,2%	-
Resultado operacional extraordinário	3,0	0,1%	54,5	2,8%	-	39,9	0,5%	45,7	0,7%	-
Resultado financeiro extraordinário	-	0,0%	-	0,0%	-	10,6	0,1%	-	0,0%	-
IR/CS s/ resultados extraordinários	(1,0)	0,0%	(18,5)	-1,0%	-	(17,1)	-0,2%	(15,6)	-0,2%	-
Crédito de IR/CS extraordinário	-	0,0%	7,6	0,4%	-	(12,5)	-0,2%	13,6	0,2%	-
Lucro Líquido Ajustado	11,7	0,5%	26,7	1,4%	-	14,1	0,2%	55,5	0,9%	-

Nota: Despesas extraordinárias de R\$3,0 milhões no 4T12, referentes ao processo de integração das redes.

ANEXO III
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS DE 2012 – RESULTADOS CONSOLIDADOS

DRE CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	1T12	AV	2T12	AV	3T12	AV	4T12	AV	12M12	AV
Receita Bruta	2.132,5	118,1%	2.124,6	117,7%	2.182,3	118,1%	2.614,9	118,6%	9.054,4	118,1%
Impostos e Cancelamentos	(326,3)	-18,1%	(319,1)	-17,7%	(334,6)	-18,1%	(409,4)	-18,6%	(1.389,3)	-18,1%
Receita Líquida	1.806,3	100,0%	1.805,6	100,0%	1.847,8	100,0%	2.205,5	100,0%	7.665,1	100,0%
Custo Total	(1.230,2)	-68,1%	(1.198,7)	-66,4%	(1.226,2)	-66,4%	(1.491,5)	-67,6%	(5.146,6)	-67,1%
Lucro Bruto	576,1	31,9%	606,8	33,6%	621,6	33,6%	714,0	32,4%	2.518,5	32,9%
Despesas com vendas	(381,6)	-21,1%	(372,5)	-20,6%	(387,7)	-21,0%	(439,2)	-19,9%	(1.581,0)	-20,6%
Despesas gerais e administrativas	(93,4)	-5,2%	(86,4)	-4,8%	(91,0)	-4,9%	(117,6)	-5,3%	(388,4)	-5,1%
Perda em liquidação duvidosa	(80,2)	-4,4%	(88,4)	-4,9%	(84,1)	-4,6%	(85,8)	-3,9%	(338,5)	-4,4%
Outras receitas operacionais, líquidas	(10,4)	-0,6%	16,1	0,9%	13,3	0,7%	12,3	0,6%	31,3	0,4%
Total de Despesas Operacionais	(565,6)	-31,3%	(531,3)	-29,4%	(549,5)	-29,7%	(630,4)	-28,6%	(2.276,7)	-29,7%
EBITDA	10,5	0,6%	75,6	4,2%	72,1	3,9%	83,6	3,8%	241,8	3,2%
Depreciação e amortização	(20,7)	-1,1%	(23,0)	-1,3%	(22,9)	-1,2%	(26,9)	-1,2%	(93,5)	-1,2%
EBIT	(10,2)	-0,6%	52,6	2,9%	49,2	2,7%	56,7	2,6%	148,3	1,9%
Resultado Financeiro	(40,3)	-2,2%	(49,0)	-2,7%	(44,0)	-2,4%	(38,9)	-1,8%	(172,3)	-2,2%
Lucro Operacional	(50,5)	-2,8%	3,6	0,2%	5,1	0,3%	17,8	0,8%	(24,0)	-0,3%
IR / CS	9,8	0,5%	18,3	1,0%	(2,8)	-0,2%	(8,1)	-0,4%	17,3	0,2%
Lucro Líquido	(40,7)	-2,3%	21,9	1,2%	2,4	0,1%	9,7	0,4%	(6,7)	-0,1%

Reconciliação do EBITDA pelas despesas extraordinárias

EBITDA	10,5	0,6%	75,6	4,2%	72,1	3,9%	83,6	3,8%	241,8	3,2%
Custos extraordinários	7,5	0,4%	7,5	0,4%	-	0,0%	-	0,0%	15,0	0,2%
Receitas extraordinárias	-	0,0%	-	0,0%	(5,0)	-0,3%	-	0,0%	(5,0)	-0,1%
Despesas extraordinárias	26,0	1,4%	3,3	0,2%	6,3	0,3%	3,0	0,1%	38,6	0,5%
Ajuste receitas diferidas	-	0,0%	(8,8)	-0,5%	-	0,0%	-	0,0%	(8,8)	-0,1%
EBITDA Ajustado	44,0	2,4%	77,7	4,3%	73,4	4,0%	86,6	3,9%	281,7	3,7%
Lucro Líquido	(40,7)	-2,3%	21,9	1,2%	2,4	0,1%	9,7	0,4%	(6,7)	-0,1%
Resultado operacional extraordinário	33,5	1,9%	2,1	0,1%	1,3	0,1%	3,0	0,1%	39,9	0,5%
Resultado financeiro extraordinário	-	0,0%	10,6	0,6%	-	0,0%	-	0,0%	10,6	0,1%
IR/CS s/ resultados extraordinários	(11,4)	-0,6%	(4,3)	-0,2%	(0,4)	0,0%	(1,0)	0,0%	(17,1)	-0,2%
Crédito de IR/CS extraordinário	8,3	0,5%	(20,7)	-1,1%	-	0,0%	-	0,0%	(12,5)	-0,2%
Lucro Líquido Ajustado	(10,3)	-0,6%	9,5	0,5%	3,2	0,2%	11,7	0,5%	14,1	0,2%

ANEXO IV
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVOS	dez-12	set-12	jun-12	mar-12	dez-11
ATIVOS CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	423,1	99,0	140,3	176,1	173,1
Títulos e valores mobiliários	175,2	274,3	255,1	162,7	75,0
Contas a receber	2.104,5	1.963,6	1.966,5	1.884,4	1.927,8
Estoques	1.068,8	1.306,9	1.131,3	1.134,2	1.264,7
Partes relacionadas	35,5	32,6	33,6	31,5	42,6
Impostos a recuperar	214,8	42,4	26,5	27,8	24,6
Outros ativos	48,1	108,5	189,5	87,8	59,4
Total dos ativos circulantes	4.070,0	3.827,4	3.742,7	3.504,6	3.567,1
ATIVOS NÃO CIRCULANTES					
Títulos e valores mobiliários	59,3	27,4	26,0	37,4	43,3
Contas a receber	1,8	2,3	2,6	3,6	9,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	201,7	205,1	206,9	191,6	178,9
Impostos a recuperar	138,4	12,1	21,6	24,3	31,0
Depósitos judiciais	137,8	123,2	128,7	103,2	89,0
Outros ativos	39,9	38,5	17,3	29,2	19,8
Imobilizado	575,2	552,0	529,2	513,7	489,9
Intangível	440,7	441,0	443,2	447,1	448,9
Total dos ativos não circulantes	1.594,8	1.401,6	1.375,4	1.350,2	1.310,2
TOTAL DO ATIVO	5.664,8	5.229,0	5.118,2	4.854,8	4.877,4
PASSIVOS	dez-12	set-12	jun-12	mar-12	dez-11
PASSIVOS CIRCULANTES					
Fornecedores	1.328,2	1.175,6	1.018,4	1.041,0	1.267,8
Empréstimos e financiamentos	317,2	223,0	225,9	122,4	129,7
Depósitos interfinanceiros	990,0	966,2	1.018,6	1.021,5	981,5
Operações com cartões de crédito	566,7	482,9	463,2	415,6	436,1
Salários, férias e encargos sociais	139,5	140,0	128,3	112,6	121,6
Impostos a recolher	80,2	34,5	31,7	34,1	49,3
Partes relacionadas	26,0	13,8	32,4	13,6	25,5
Impostos parcelados	9,1	9,2	2,9	2,9	2,9
Receita diferida	31,6	32,5	33,4	24,1	24,1
Dividendos a pagar	-	-	-	1,7	1,7
Provisões técnicas de seguros	34,1	36,1	34,0	32,0	32,5
Outras contas a pagar	84,4	99,2	82,9	70,5	94,6
Total dos passivos circulantes	3.607,0	3.213,1	3.071,6	2.891,7	3.167,1
PASSIVOS NÃO CIRCULANTES					
Empréstimos e financiamentos	918,8	892,6	901,0	863,2	581,7
Impostos parcelados	1,8	2,4	3,0	3,7	4,4
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	199,2	185,5	185,7	188,1	173,4
Provisões técnicas de seguros	27,4	17,2	20,5	20,5	17,9
Receita diferida	294,0	300,3	319,7	288,2	294,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	6,6	8,1	11,9	10,8
Outras contas a pagar	0,6	5,9	6,1	6,5	6,9
Total dos passivos não circulantes	1.441,7	1.410,4	1.444,0	1.382,1	1.089,3
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	606,5	606,5	606,5	606,5	606,5
Reserva de capital	2,8	2,1	1,4	0,7	-
Reserva legal	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0
Reserva de retenção de lucros	2,6	9,3	9,3	10,4	10,4
Outros resultados abrangentes	0,1	0,1	0,1	0,1	-
Prejuízos acumulados	-	(16,5)	(18,8)	(40,7)	-
Total do patrimônio líquido	616,0	605,6	602,5	581,0	620,9
TOTAL	5.664,8	5.229,0	5.118,2	4.854,8	4.877,4

ANEXO V
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – VAREJO

DRE VAREJO (em R\$ milhões)	4T12	AV	4T11	AV	Var(%)	12M12	AV	12M11	AV	Var(%)
Receita Bruta	2.449,6	120,0%	2.120,5	119,1%	15,5%	8.428,3	119,7%	7.112,8	119,9%	18,5%
Impostos e Cancelamentos	(408,6)	-20,0%	(340,8)	-19,1%	19,9%	(1.386,4)	-19,7%	(1.180,0)	-19,9%	17,5%
Receita Líquida	2.041,0	100,0%	1.779,7	100,0%	14,7%	7.041,9	100,0%	5.932,7	100,0%	18,7%
Custo Total	(1.472,0)	-72,1%	(1.230,8)	-69,2%	19,6%	(5.052,0)	-71,7%	(4.163,4)	-70,2%	21,3%
Lucro Bruto	569,0	27,9%	548,9	30,8%	3,7%	1.990,0	28,3%	1.769,3	29,8%	12,5%
Despesas com vendas	(396,1)	-19,4%	(357,7)	-20,1%	10,7%	(1.404,1)	-19,9%	(1.201,7)	-20,3%	16,8%
Despesas gerais e administrativas	(108,1)	-5,3%	(107,9)	-6,1%	0,1%	(355,5)	-5,0%	(327,2)	-5,5%	8,7%
Perda em liquidação duvidosa	(7,7)	-0,4%	(6,0)	-0,3%	28,2%	(23,5)	-0,3%	(13,3)	-0,2%	76,8%
Outras receitas operacionais, líquidas	10,8	0,5%	(20,7)	-1,2%	-152,2%	31,0	0,4%	54,5	0,9%	-43,1%
Total de Despesas Operacionais	(501,1)	-24,6%	(492,3)	-27,7%	1,8%	(1.752,1)	-24,9%	(1.487,7)	-25,1%	17,8%
EBITDA	67,9	3,3%	56,6	3,2%	19,9%	237,9	3,4%	281,6	4,7%	-15,5%
Depreciação e amortização	(26,6)	-1,3%	(20,9)	-1,2%	27,0%	(92,2)	-1,3%	(85,5)	-1,4%	7,8%
EBIT	41,3	2,0%	35,7	2,0%	15,7%	145,7	2,1%	196,1	3,3%	-25,7%
Equivalência patrimonial	13,6	0,7%	1,0	0,1%	1292,1%	20,5	0,3%	29,9	0,5%	-31,3%
Resultado Financeiro	(47,2)	-2,3%	(49,4)	-2,8%	-4,4%	(204,7)	-2,9%	(200,2)	-3,4%	2,3%
Lucro Operacional	7,7	0,4%	(12,7)	-0,7%	-160,8%	(38,5)	-0,5%	25,8	0,4%	-249,2%
IR / CS	2,0	0,1%	(4,2)	-0,2%	-	31,8	0,5%	(14,1)	-0,2%	-
Lucro Líquido	9,7	0,5%	(16,9)	-0,9%	-157,4%	(6,7)	-0,1%	11,7	0,2%	-157,8%

Reconciliação do EBITDA pelas despesas extraordinárias

EBITDA	67,9	3,3%	56,6	3,2%	-	237,9	3,4%	281,6	4,7%	-
Custos extraordinários	-	0,0%	-	0,0%	-	15,0	0,2%	-	0,0%	-
Receitas extraordinárias	-	0,0%	-	0,0%	-	(5,0)	-0,1%	(32,6)	-0,5%	-
Despesas extraordinárias	3,0	0,1%	38,3	2,2%	-	38,6	0,5%	78,3	1,3%	-
Ajuste receitas diferidas	-	0,0%	16,1	0,9%	-	(8,8)	-0,1%	-	0,0%	-
EBITDA Ajustado	70,9	3,5%	111,1	6,2%	-	277,7	3,9%	327,4	5,5%	-
Lucro Líquido	9,7	0,5%	(16,9)	-0,9%	-	(6,7)	-0,1%	11,7	0,2%	-
Resultado operacional extraordinário	3,0	0,1%	54,5	3,1%	-	39,9	0,6%	45,7	0,8%	-
Resultado financeiro extraordinário	-	0,0%	-	0,0%	-	10,6	0,1%	-	0,0%	-
IR/CS s/ resultados extraordinários	(1,0)	-0,1%	(18,5)	-1,0%	-	(17,1)	-0,2%	(15,6)	-0,3%	-
Crédito de IR/CS extraordinário	-	0,0%	7,6	0,4%	-	(12,5)	-0,2%	13,6	0,2%	-
Lucro Líquido Ajustado	11,7	0,6%	26,7	1,5%	-	14,1	0,2%	55,5	0,9%	-

ANEXO VI
RESULTADOS POR SEGMENTO – 4T12

4T12 (em R\$ milhões)	Varejo Pro-Forma	Financeira 50%	Seguradora 50%	Consórcio 100%	Eliminações	Consolidado
Receita Bruta	2.449,6	175,7	23,8	9,2	(43,5)	2.614,9
Impostos e Cancelamentos	(408,6)	-	-	(0,8)	-	(409,4)
Receita Líquida	2.041,0	175,7	23,8	8,4	(43,5)	2.205,5
Custo Total	(1.472,0)	(16,6)	(1,4)	(3,2)	1,7	(1.491,5)
Lucro Bruto	569,0	159,2	22,5	5,2	(41,8)	714,0
Despesas com vendas	(396,1)	(62,4)	(16,3)	-	35,6	(439,2)
Despesas gerais e administrativas	(108,1)	(0,7)	(3,5)	(5,3)	0,0	(117,6)
Perda em liquidação duvidosa	(7,7)	(78,2)	-	-	-	(85,8)
Outras receitas operacionais, líquidas	10,8	2,5	0,0	0,3	(1,4)	12,3
Total de Despesas Operacionais	(501,1)	(138,7)	(19,8)	(5,0)	34,2	(630,4)
EBITDA	67,9	20,5	2,7	0,2	(7,6)	83,6
Depreciação e amortização	(26,6)	(1,7)	(0,0)	(0,1)	1,4	(26,9)
EBIT	41,3	18,8	2,7	0,1	(6,2)	56,7
Equivalência patrimonial	13,6	-	-	-	(13,6)	(0,0)
Resultado Financeiro	(47,2)	-	1,9	0,2	6,2	(38,9)
Lucro Operacional	7,7	18,8	4,6	0,3	(13,6)	17,8
IR / CS	2,0	(8,3)	(1,7)	(0,1)	-	(8,1)
Lucro Líquido	9,7	10,5	2,8	0,2	(13,6)	9,7
Margem Bruta	27,9%	90,6%	94,2%	61,4%	96,1%	32,4%
Margem EBITDA	3,3%	11,6%	11,2%	2,0%	17,5%	3,8%
Margem Líquida	0,5%	6,0%	11,8%	2,8%	31,3%	0,4%

Reconciliação do EBITDA pelas despesas extraordinárias

EBITDA	67,9	20,5	2,7	0,2	(7,6)	83,6
Custos extraordinários	-	-	-	-	-	-
Receitas extraordinárias	-	-	-	-	-	-
Despesas extraordinárias	3,0	-	-	-	-	3,0
Ajuste receitas diferidas	-	-	-	-	-	-
EBITDA Ajustado	70,9	20,5	2,7	0,2	(7,6)	86,6
Margem EBITDA Ajustada	3,5%	11,6%	11,2%	2,0%	17,5%	3,9%

Lucro Líquido	9,7	10,5	2,8	0,2	(13,6)	9,7
Resultado operacional extraordinário	3,0	-	-	-	-	3,0
Resultado financeiro extraordinário	-	-	-	-	-	-
IR/CS s/ resultados extraordinários	(1,0)	-	-	-	-	(1,0)
Crédito de IR/CS extraordinário	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido Ajustado	11,7	10,5	2,8	0,2	(13,6)	11,7
Margem Líquida Ajustada	0,6%	6,0%	11,8%	2,8%	31,3%	0,5%

ANEXO VII
RESULTADOS POR SEGMENTO – 4T11

4T11 (em R\$ milhões)	Varejo Pro-Forma	Financeira 50%	Seguradora 50%	Consórcio 100%	Eliminações	Consolidado
Receita Bruta	2.120,5	160,7	18,5	7,8	(38,2)	2.269,2
Impostos e Cancelamentos	(340,8)	-	-	(0,6)	-	(341,4)
Receita Líquida	1.779,7	160,7	18,5	7,2	(38,2)	1.927,9
Custo Total	(1.230,8)	(25,5)	(1,3)	(3,5)	1,3	(1.259,7)
Lucro Bruto	548,9	135,2	17,2	3,8	(36,9)	668,2
Despesas com vendas	(357,7)	(65,1)	(11,7)	-	30,2	(404,3)
Despesas gerais e administrativas	(107,9)	(0,5)	(3,1)	(3,2)	-	(114,6)
Perda em liquidação duvidosa	(6,0)	(67,2)	-	-	-	(73,2)
Outras receitas operacionais, líquidas	(20,7)	(0,5)	(0,1)	0,1	(2,4)	(23,5)
Total de Despesas Operacionais	(492,3)	(133,3)	(14,8)	(3,1)	27,8	(615,7)
EBITDA	56,6	1,8	2,4	0,7	(9,0)	52,5
Depreciação e amortização	(20,9)	(1,4)	(1,3)	(0,1)	2,4	(21,3)
EBIT	35,7	0,5	1,1	0,6	(6,7)	31,2
Equivalência patrimonial	1,0	-	-	-	(1,0)	(0,0)
Resultado Financeiro	(49,4)	-	2,2	0,2	6,7	(40,2)
Lucro Operacional	(12,7)	0,5	3,3	0,9	(1,0)	(9,0)
IR / CS	(4,2)	(2,1)	(1,3)	(0,3)	-	(7,9)
Lucro Líquido	(16,9)	(1,6)	2,0	0,6	(1,0)	(16,9)
Margem Bruta	30,8%	84,1%	92,9%	52,1%	96,5%	34,7%
Margem EBITDA	3,2%	1,1%	12,8%	9,8%	23,7%	2,7%
Margem Líquida	-0,9%	-1,0%	10,9%	7,9%	2,6%	-0,9%

Reconciliação do EBITDA pelas despesas extraordinárias

EBITDA	56,6	1,8	2,4	0,7	(9,0)	52,5
Custos extraordinários	-	-	-	-	-	-
Receitas extraordinárias	-	-	-	-	-	-
Despesas extraordinárias	38,3	-	-	-	-	38,3
Ajuste receitas diferidas	16,1	-	-	-	-	16,1
EBITDA Ajustado	111,1	1,8	2,4	0,7	(9,0)	107,0
Margem EBITDA Ajustada	6,2%	1,1%	12,8%	9,8%	23,7%	5,5%
Lucro Líquido	(16,9)	(1,6)	2,0	0,6	(1,0)	(16,9)
Resultado operacional extraordinário	54,5	-	-	-	-	54,5
Resultado financeiro extraordinário	-	-	-	-	-	-
IR/CS s/ resultados extraordinários	(18,5)	-	-	-	-	(18,5)
Crédito de IR/CS extraordinário	7,6	-	-	-	-	7,6
Lucro Líquido Ajustado	26,7	(1,6)	2,0	0,6	(1,0)	26,7
Margem Líquida Ajustada	1,5%	-1,0%	10,9%	7,9%	2,6%	1,4%

ANEXO VIII
RESULTADOS POR SEGMENTO – 2012

12M12 (em R\$ milhões)	Varejo Pro-Forma	Financeira 50%	Seguradora 50%	Consórcio 100%	Eliminações	Consolidado
Receita Bruta	8.428,3	667,2	86,3	33,7	(161,1)	9.054,4
Impostos e Cancelamentos	(1.386,4)	-	-	(3,0)	-	(1.389,3)
Receita Líquida	7.041,9	667,2	86,3	30,8	(161,1)	7.665,1
Custo Total	(5.052,0)	(82,4)	(6,3)	(11,7)	5,9	(5.146,6)
Lucro Bruto	1.990,0	584,8	80,0	19,0	(155,2)	2.518,5
Despesas com vendas	(1.404,1)	(251,0)	(57,5)	-	131,6	(1.581,0)
Despesas gerais e administrativas	(355,5)	(3,1)	(13,2)	(16,7)	-	(388,4)
Perda em liquidação duvidosa	(23,5)	(315,0)	-	-	-	(338,5)
Outras receitas operacionais, líquidas	31,0	4,8	0,3	0,7	(5,5)	31,3
Total de Despesas Operacionais	(1.752,1)	(564,3)	(70,4)	(16,0)	126,1	(2.276,7)
EBITDA	237,9	20,4	9,6	3,1	(29,1)	241,8
Depreciação e amortização	(92,2)	(6,6)	(0,0)	(0,3)	5,5	(93,5)
EBIT	145,7	13,8	9,6	2,8	(23,6)	148,3
Equivalência patrimonial	20,5	-	-	-	(20,5)	-
Resultado Financeiro	(204,7)	-	7,9	0,9	23,6	(172,3)
Lucro Operacional	(38,5)	13,8	17,5	3,7	(20,5)	(24,0)
IR / CS	31,8	(6,4)	(6,9)	(1,2)	-	17,3
Lucro Líquido	(6,7)	7,4	10,6	2,5	(20,5)	(6,7)
Margem Bruta	28,3%	87,6%	92,6%	61,8%	96,3%	32,9%
Margem EBITDA	3,4%	3,1%	11,1%	9,9%	18,1%	3,2%
Margem Líquida	-0,1%	1,1%	12,3%	8,1%	12,7%	-0,1%

Reconciliação do EBITDA pelas despesas extraordinárias

EBITDA	237,9	20,4	9,6	3,1	(29,1)	241,8
Custos extraordinários	15,0	-	-	-	-	15,0
Receitas extraordinárias	(5,0)	-	-	-	-	(5,0)
Despesas extraordinárias	38,6	-	-	-	-	38,6
Ajuste receitas diferidas	(8,8)	-	-	-	-	(8,8)
EBITDA Ajustado	277,7	20,4	9,6	3,1	(29,1)	281,7
Margem EBITDA Ajustada	3,9%	3,1%	11,1%	9,9%	18,1%	3,7%

Lucro Líquido	(6,7)	7,4	10,6	2,5	(20,5)	(6,7)
Resultado operacional extraordinário	39,9	-	-	-	-	39,9
Resultado financeiro extraordinário	10,6	-	-	-	-	10,6
IR/CS s/ resultados extraordinários	(17,1)	-	-	-	-	(17,1)
Crédito de IR/CS extraordinário	(12,5)	-	-	-	-	(12,5)
Lucro Líquido Ajustado	14,1	7,4	10,6	2,5	(20,5)	14,1
Margem Líquida Ajustada	0,2%	1,1%	12,3%	8,1%	12,7%	0,2%

ANEXO IX
RESULTADOS POR SEGMENTO – 2011

12M11 (em R\$ milhões)	Varejo Pro-Forma	Financeira 50%	Seguradora 50%	Consórcio 100%	Eliminações	Consolidado
Receita Bruta	7.112,8	528,9	68,8	27,7	(136,8)	7.601,3
Impostos e Cancelamentos	(1.180,0)	-	-	(1,9)	-	(1.182,0)
Receita Líquida	5.932,7	528,9	68,8	25,8	(136,8)	6.419,4
Custo Total	(4.163,4)	(97,6)	(4,9)	(14,1)	5,0	(4.275,1)
Lucro Bruto	1.769,3	431,3	63,8	11,7	(131,8)	2.144,3
Despesas com vendas	(1.201,7)	(205,0)	(43,8)	-	107,3	(1.343,3)
Despesas gerais e administrativas	(327,2)	(3,2)	(11,3)	(13,0)	-	(354,6)
Perda em liquidação duvidosa	(13,3)	(231,7)	-	-	-	(244,9)
Outras receitas operacionais, líquidas	54,5	54,3	(0,2)	0,0	(9,4)	99,2
Total de Despesas Operacionais	(1.487,7)	(385,6)	(55,3)	(13,0)	97,9	(1.843,7)
EBITDA	281,6	45,7	8,5	(1,3)	(34,0)	300,6
Depreciação e amortização	(85,5)	(5,4)	(5,1)	(0,3)	9,4	(86,9)
EBIT	196,1	40,3	3,4	(1,6)	(24,6)	213,7
Equivalência patrimonial	29,9	-	-	-	(29,9)	-
Resultado Financeiro	(200,2)	-	9,0	0,9	24,6	(165,7)
Lucro Operacional	25,8	40,3	12,4	(0,7)	(29,9)	47,9
IR / CS	(14,1)	(17,5)	(4,9)	0,3	-	(36,3)
Lucro Líquido	11,7	22,7	7,5	(0,4)	(29,9)	11,7
Margem Bruta	29,8%	81,5%	92,8%	45,3%	96,4%	33,4%
Margem EBITDA	4,7%	8,6%	12,4%	-5,0%	24,8%	4,7%
Margem Líquida	0,2%	4,3%	10,9%	-1,4%	21,8%	0,2%

Reconciliação do EBITDA pelas despesas extraordinárias

EBITDA	281,6	45,7	8,5	(1,3)	(34,0)	300,6
Custos extraordinários	-	-	-	-	-	-
Receitas extraordinárias	(32,6)	-	-	-	-	(32,6)
Despesas extraordinárias	78,3	-	-	-	-	78,3
Ajuste receitas diferidas	-	-	-	-	-	-
EBITDA Ajustado	327,4	45,7	8,5	(1,3)	(34,0)	346,3
Margem EBITDA Ajustada	5,5%	8,6%	12,4%	-5,0%	24,8%	5,4%

Lucro Líquido	11,7	22,7	7,5	(0,4)	(29,9)	11,7
Resultado operacional extraordinário	45,7	-	-	-	-	45,7
Resultado financeiro extraordinário	-	-	-	-	-	-
IR/CS s/ resultados extraordinários	(15,6)	-	-	-	-	(15,6)
Crédito de IR/CS extraordinário	13,6	-	-	-	-	13,6
Lucro Líquido Ajustado	55,5	22,7	7,5	(0,4)	(29,9)	55,5
Margem Líquida Ajustada	0,9%	4,3%	10,9%	-1,4%	21,8%	0,9%

ANEXO X
ABERTURA DAS VENDAS E NÚMERO DE LOJAS POR CANAL

Receita Bruta por Canal	12M12	A.V.(%)	12M11	A.V.(%)	Crescimento
					Total
Lojas virtuais	385,8	4,6%	295,1	4,1%	30,8%
Site	1.094,8	13,0%	821,1	11,5%	33,3%
Subtotal - Canal Virtual	1.480,6	17,6%	1.116,1	15,7%	32,7%
Lojas convencionais	6.937,2	82,4%	5.996,6	84,3%	15,7%
Total	8.417,8	100,0%	7.112,8	100,0%	18,3%

Receita Bruta por Canal	4T12	A.V.(%)	4T11	A.V.(%)	Crescimento
					Total
Lojas virtuais	113,8	4,7%	96,7	4,6%	17,7%
Site	313,7	12,8%	250,9	11,8%	25,0%
Subtotal - Canal Virtual	427,5	17,5%	347,7	16,4%	23,0%
Lojas convencionais	2.019,7	82,5%	1.772,8	83,6%	13,9%
Total	2.447,2	100,0%	2.120,5	100,0%	15,4%

Número de Lojas por Canal - Final do Período	dez-12	Part(%)	dez-11	Part(%)	Crescimento
					Total
Lojas virtuais	106	14,3%	103	14,1%	3
Site	1	0,1%	1	0,1%	-
Subtotal - Canal Virtual	107	14,4%	104	14,3%	3
Lojas convencionais	636	85,6%	624	85,7%	12
Total	743	100,0%	728	100,0%	15

Área total de vendas (m²)	469.061	100,0%	454.045	100%	3,3%
----------------------------------	----------------	---------------	----------------	-------------	-------------

Nota: seguindo as especificações do Pronunciamento Técnico CPC 36, foi alterada a contabilização dos rendimentos de fundos exclusivos onde o Magazine Luiza é detentor total do controle de suas cotas, passando de receita financeira para receita operacional de serviços do segmento de varejo o montante de R\$10,5 milhões em 2012. As diferenças apresentadas na receita bruta do segmento de varejo no ano de 2012 entre a abertura por canal e os demonstrativos de resultados, referem-se a tais reclassificações.

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS
Teleconferência em Português/Inglês (com tradução simultânea)

27 de março de 2013 (terça-feira)

12h00 – Horário de Brasília

11h00 – Horário Estados Unidos (EST)

Para participantes no Brasil:

Telefone para conexão:

+55 11 3728-5971

Código de conexão: Magazine Luiza

Link de webcast:

<http://webcast.mzvaluemonitor.com/Home/Login/919>

Para participantes no Exterior:

Telefone para conexão: +1 516 300-1066

Código de conexão: Magazine Luiza

Link de webcast:

<http://webcast.mzvaluemonitor.com/Home/Login/922>

Replay (disponível por 7 dias):

Telefone para conexão: +55 11 3127-4999

Identificador para versão em Português:92306271# / Para versão em Inglês: 40720717#

Relações com Investidores

Roberto Bellissimo Rodrigues

Diretor Financeiro e de RI

Tatiana Santos

Diretora de RI, M&A e Novos Negócios

Anderson Rezende

Coordenador de RI

Tel.: +55 11 3504-2727

ri@magazineluiza.com.br

Sobre o Magazine Luiza

O Magazine Luiza, fundado em 1957, é uma das maiores redes varejistas com foco em bens duráveis com grande presença nas classes populares do Brasil. Em 2001, com o objetivo de aumentar o relacionamento com os clientes, o Magazine Luiza foi pioneiro ao formar uma parceria com o Itaú Unibanco, criando a Luizacred. Em 2005, o Magazine Luiza também inovou ao se tornar o primeiro varejista a controlar uma empresa de seguros, a Luizaseg, em conjunto com a Cardif, do grupo BNP Paribas. Finalmente, em 2010, o Magazine Luiza adquiriu a Lojas Maia, umas das maiores redes de varejo com presença em todos os estados do Nordeste, a região que mais cresce no Brasil. Em jun/11 a Companhia adquiriu as lojas do Baú da Felicidade.

EBITDA, EBITDA Ajustado e Lucro Líquido Ajustado

O EBITDA (lucro antes de juros, imposto de renda e contribuição social, receitas e despesas financeiras, depreciação e amortização) não é uma medida de desempenho financeiro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil. Por não considerar despesas intrínsecas ao negócio, o EBITDA apresenta limitações que afetam seu uso como indicador de rentabilidade ou liquidez. O EBITDA não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido ou fluxo de caixa operacional. Além disso, o EBITDA não possui significado padrão, e nossa definição pode não ser comparável com a definição adotada por outras Companhias. Os resultados extraordinários considerados para efeito de cálculo do EBITDA Ajustado e do Lucro Líquido Ajustado também não devem ser considerados como alternativa ao EBITDA e ao lucro líquido, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do Magazine Luiza são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.